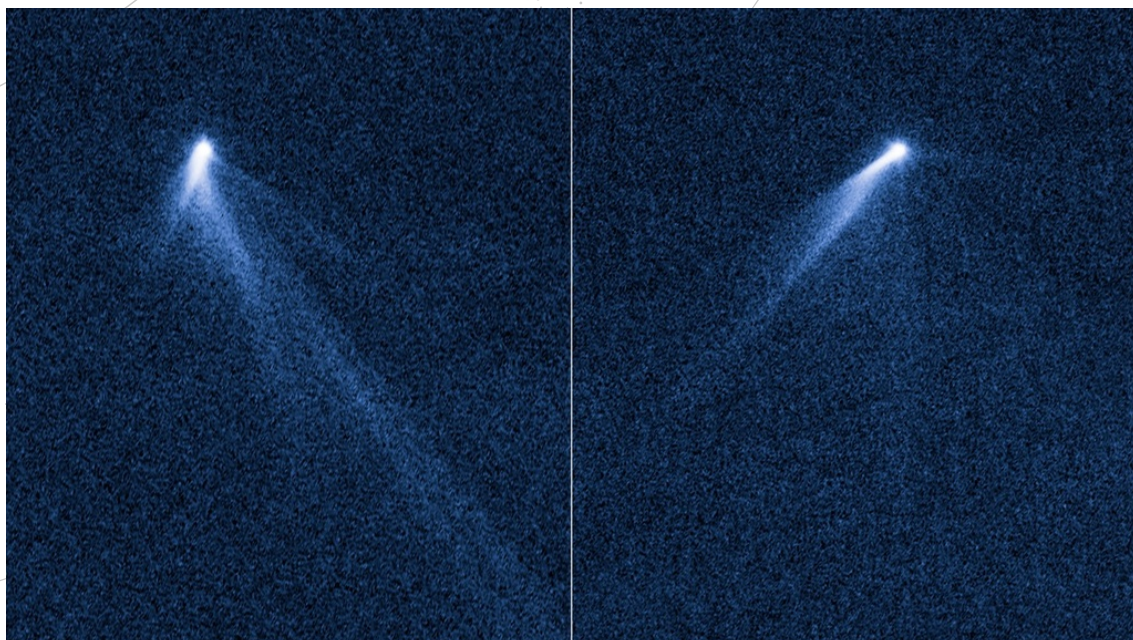


SPACE SCOOP
NOTÍCIAS DE TODO O UNIVERSO



Quando é que um cometa não é um cometa?

7 de Novembro de 2013

Por ano, em média, só se consegue ver a olho nu um cometa a cruzar o céu. Se tivesse tido muita sorte, poderia ter visto um por si próprio e, nesse caso, esta fotografia ser-lhe-ia familiar. Mas por muito que pareça um cometa, este objeto surpreendeu os astrónomos quando se revelou ser um simples asteroide!

Os asteroides são fragmentos de rocha que resultaram da formação do Sistema Solar há milhares de milhões de anos. Da Terra parecem pequenos pontos de luz a mover-se pelo céu noturno. Muitos deles, tal como o da imagem, localizam-se entre Marte e Júpiter, numa região chamada Cintura de Asteroides. Por outro lado, os cometas encontram-se principalmente nos confins do Sistema Solar. Por vezes, um cometa aproxima-se mais do Sol. Quando isto acontece, dá-nos um espetáculo absolutamente fantástico! Os cometas são formados por rocha, poeiras e gelo. Se se aproximarem demasiado do Sol, o calor vai fazer evaporar algum do gelo, criando a fantástica "cauda" que pode ser vista oposta ao Sol, à medida que o cometa viaja e atravessa o céu noturno.

Podemos ver uma cauda como a de um cometa na imagem. Mas se os asteroides não são feitos de gelo, donde vem então esta cauda?

Bom, o asteroide está a girar muito rapidamente, o que faz com que a sua fraca gravidade tenha que "lutar" para manter a superfície rochosa unida - mas esta está a desfazer-se em pedaços! As seis caudas à laia de cometa que fluem atrás do asteroide são na realidade formadas por poeiras e rocha que se escaparam para o espaço!

▲ COOL FACT!

Até agora, cerca de 100 a 1000 toneladas de material proveniente do asteroide foram perdidos. Isto é cerca de quatro vezes o peso da Estátua da Liberdade!